



The TWELVE TRIBES FREE PAPER

E um grande sinal apareceu no céu: uma mulher vestida com o sol, e a lua debaixo de seus pés,
e sobre sua cabeça uma coroa de doze estrelas... Apocalipse 12:1



De todas as nações...

...uma Ordem Social...

...completamente nova!

Os Salvadores da Terra



Como o homem vai restaurar a Terra? O que sera

necessário para que isto aconteça? Alguém tem um plano que funcione?

Alguns acham que criar mais leis é a maneira de ajudar a Terra. Outros vêem a globalização, juntando todas as nações, raças e línguas em uma só, como a solução. E ainda outros, como o Papa, estão discursando para que as três maiores religiões do mundo, cristianismo, judaísmo e islamismo deixem suas diferenças e trabalhem juntas. Mas para que qualquer plano seja bem sucedido, certos problemas básicos precisam ser resolvidos: o meio ambiente, guerra, assassinato, injustiça, fome, avareza, alienação, super população, casamento e família. Todos esses problemas têm haver com o pecado e a queda do homem. As únicas pessoas que podem fazer algo sobre esses grandes problemas são aquelas que, através da ajuda de seu Criador, chegam até a raiz desses problemas em suas próprias vidas.

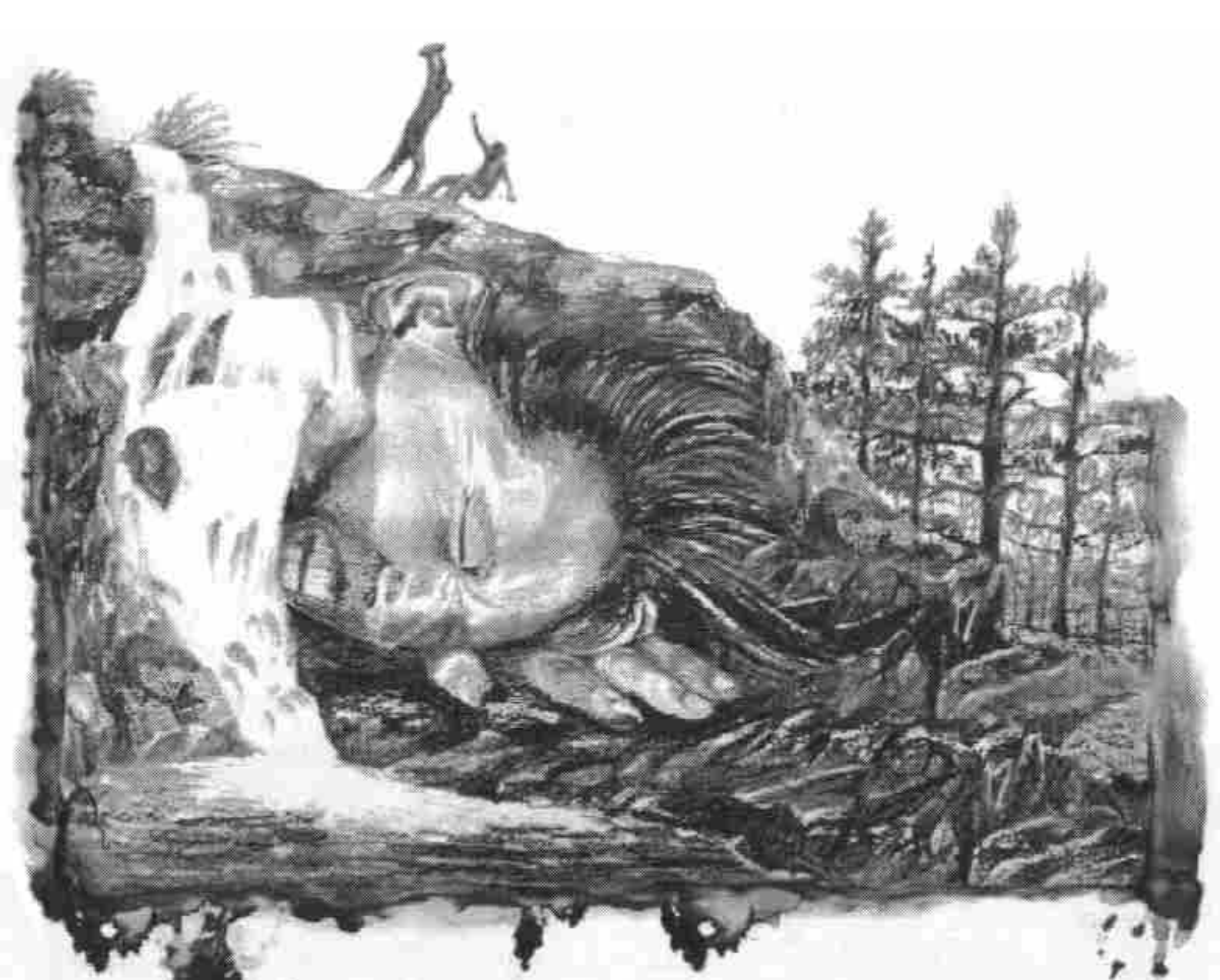
Nós, que escrevemos este folheto fizemos exatamente isso. Somos as 12 tribos de um novo Israel que está surgindo. Fomos separados da atual sociedade para demonstrar um outro tipo de vida: uma verdadeira vida

sustentável, um pré-gosto do que futuras gerações vão experimentar permanentemente. Nossa participação nisto é o resultado da morte e ressurreição de

nosso Mestre Yahshua. Quando nós vimos uma demonstração do amor dEle e ouvimos o que o amor dEle causaria, isto nos fascinou tanto que nos fez querer ficar juntos, para ver este amor se espalhar, e trabalhar juntos construindo comunidades que vão cuidar de milhares de outras pessoas que também procuram salvar a Terra. Apesar de que viemos de diferentes níveis sociais e raças, estamos nos tornando uma nova cultura, uma nova nação. Agora mesmo, estamos trabalhando pela restauração de todas as coisas, para que nosso Mestre possa voltar

...venha ser parte da solução!

para reinar com o seu povo. E então, Ele salvará a Terra e fará com que esta vida encha todo o planeta e todo o Universo.



Sangue... sangue... sangue... Tanto sangue!
Como um câncer devorando suas
entranhas, Mãe Terra está sendo destruída
pela culpa de tantos assassinatos que não foram
punidos. Você consegue ouvir seus gritos de dor?

A pesar de eu ser um planeta, e planetas não falam, eu tenho uma estória para contar. Meu princípio tem sido muito mal entendido por aqueles que têm tentado interpretar a Bíblia. A maioria dos tradutores dizem em Gênesis 1:2, "Agora a terra *era* sem forma e vazia", mas isto não é verdade. Na verdade, se você ler o Hebraico da maneira certa, eu *fui criada* com bela forma e conteúdo, mas *tornei-me* um lugar de ruína e devastação. Quem fez isto?

Houve uma tentativa de um golpe militar nos céus, e o exército

rebelde dos céus veio sobre mim com grande fúria, para destruir o que eles antes estavam ajudando a construir. Eu me tornei devastada, um pesadelo ecológico. Mas meu amoroso Criador não desistiu. Ele começou a trabalhar de novo sobre minha superfície sofrida, e restaurar uma pequena parte, o Éden.

Então, eu senti uma nova sensação sobre minha superfície, algo que eu nunca havia sentido antes. Eram pés! Meu Criador fez uma nova criatura para lidar com a rebelião. Agora o "Homem" andava sobre mim em um jardim lindo e perfeito. Seus passos eram como as

carícias de um amante. Uma nova esperança preenchia meu coração.

Mas... oh não! O que está acontecendo? Aqueles pés maravilhosos estão caminhando lenta e penosamente para fora do meu paraíso, indo para dentro do áspero deserto! Por quê? Quem vai cuidar de mim agora?

Eu mal tive tempo de considerar e logo senti a invasão de um veneno gelando meu solo e minha alma. Inicialmente, senti um arrepio, e nem conseguia compreender a situação. O que é isto? Como eu posso aceitar isto? Eu apertei minha barriga, lutando



para suprimir
uma violenta ânsia de
vômito, enquanto o
líquido corria para
dentro do meu
coração, como
um câncer
buscando
mais
alimento. Eu

convulsionei, estremei, enquanto o sangue de um homem inocente era derramado sobre minha superfície, infiltrando-se para minhas partes mais íntimas. Eu chorei. Chorei como uma virgem violentada, sem ninguém para ouvi-la. Pobre Abel! Seu sangue secou sobre a minha pele me ferindo com uma mancha para sempre.

Eu me tornei a primeira vítima de estupro do universo, abaixei minha cabeça em desgraça. Meu cabelo caiu sobre minha face torturada enquanto ela queimava de indignação. Eu esperei tanto por você, oh Homem. Ah!

Se eu pudesse ser a mesma novamente! Quem vai amar esta Mãe violentada? Eu chorei, não por mim, mas por meu destino não realizado. O que seria de mim agora? E da minha amiga Justiça? E de você, Homem, para o qual eu fui criada?

Então ele voltou, com um brilho macabro em seu olhar, de volta à cena do crime, só para mais "divertimento". Embora criada para ser uma amiga para o homem em, me tornei objeto de seus sádicos prazeres, conforme o mal perseguia o bem para derramar ainda mais sangue inocente. O Homem deve estar louco, pensei em minha mente entorpecida! Eu só recebo tanto veneno, tanta dor, tanta violência.

"Isto está por todo lugar", uma voz sussurrou, "agora você deve morrer". Do mais profundo de minhas entranhas romperam tremores, jorraram enchentes e se

abriram grandemente os armazéns subterrâneos de meu coração; nuvens soltaram minhas dolorosas lágrimas enquanto eu gritava para Aquele que sabia de todas as coisas. Ondas avassaladoras. Morte me lavando, lavando e lavando. *É isto!* Havia uma certa calma na morte; o dilúvio trouxe um certo refrigério para as minhas feridas. O sangue seco, pelo qual eu havia clamado, começou a dissolver. As ondas avassaladoras começaram a se acalmar. Eu comecei a respirar. Meu Criador havia liberado um dilúvio de dentro de mim e do alto para destruir todos os homens, exceto Noé e sua família. Então eu ouvi uma voz declarando para Noé que de agora em diante, qualquer que derramasse sangue inocente



deve ria ele mesmo ser destruído. Se ao menos o homem pudesse escutar, eu poderia ser para ele o que fui criada para ser!

Os séculos passaram e eu vi muitas coisas indescritíveis acontecerem. Tanta dor e opressão. Mas então eu senti de novo. Eram pés! E daí? Eu havia sentido o caminhar pesado de pés por muito, muito tempo. Mas estes pés eram diferentes. Eles tinham uma fonte em suas pegadas, uma fonte de esperança. Era o Messias! Eu tinha

*"O Homem deve estar louco,
pensei em minha mente entorpecida.
Eu só recebo tanto veneno, tanta
dor, tanta violência."*

esperança! As coisas poderiam mudar! Porém, não demorou muito para que eu sentisse o gotejar de sangue quente

esfriando sobre o meu solo. Eu senti isto tantas, tantas vezes antes, mas desta vez era diferente. Este sangue não tinha nenhum pecado. Minha superfície tremeu pela injustiça! Morte não deveria estar sobre mim! Eu não entendi muito sobre a Sua ressurreição, mas me deleitei quando Seus pés acariciaram minha superfície por um breve momento novamente. Então alguns outros muito parecidos como os dEle tomaram Seu lugar por um tempo, então ... silêncio.

Tudo voltou a ser como era antes. Mais e mais, eu senti o caminhar dos pés dos homens, pesados com a culpa de sangue inocente. Eu me lembrei dos dias de Noé. Tanto tempo se passou. Quanto tempo! Minhas feições foram desfiguradas com concreto, o lixo desceu até o fundo dos meus mares, explosões e explosões, meu ar se tornou poluído, meus rios fedem e meus oceanos se tornaram sangue. Sangue, sangue, tanto sangue! Eu ansiava pelos pés dAquele que poderia me salvar. Se algo não acontecesse logo, eu pereceria.

Eu não sei como isto aconteceu, o que causou isto. Talvez você saiba. Eu senti uma força poderosa, algo me compelindo, não, algo me impelindo para frente. Eu gemi, ansiosa pelo fim de tudo isto. Eu comecei a ganhar velocidade, girar mais e mais rápido. As explosões!! Eu tremi de novo e de novo, e as estrelas giraram e giraram. Eu comecei a oscilar, cambalear, balançando como uma palhoça, prestes a cair. Meus oceanos rugiram com ondas gigantes. A culpa do homem era demais para mim. Eu certamente morrerei.

Então eu senti. Eram pés. Pés? Onde eu já senti estes pés antes? O quê? Era Ele! Não. Como pode ser? Ele ainda estava nos céus e eram muitos pés! Mas eles eram exatamente como os pés dEle! Eram pés leves, sem peso de culpa. Pés de um povo. Um povo levantado pelo meu amoroso Criador que não me deixou morrer. Um povo que trouxe fim para o meu sofrimento e um novo começo. Um povo que conheceu a ordem do Criador e viveu a maravilhosa, perfeita e agradável vontade dEle. Essa é sua chance de conhecer esse povo, sua vida e sua **Nova Ordem Social...**





Uma Nova Ordem Social

Há cerca de trinta anos,

nossa cultura começou a ser formada. Eram poucas pessoas, com corações simples, que deixaram suas culturas tradicionais e abandonaram suas velhas formas de viver para começar algo completamente novo. Naquele tempo éramos, a maioria, jovens e solteiros, mas logo se formaram famílias com crianças e até mesmo avós, e fomos nos desapegando de nossos bens, casas e de tudo o que tínhamos, para fazer parte desta nova vida. Alguma coisa muito especial e entusiasmante estava acontecendo uma luz, uma revelação estava nos preenchendo. Tínhamos a certeza de que estávamos sendo cuidados, a convicção de que viveríamos por algo que realmente valeria a pena. Isto fez com que lançássemos fora nossos medos e interesses próprios para vivermos juntos, dedicando nossas vidas uns aos outros.

Naquele tempo, começamos a

compreender algumas das coisas que foram escritas na bíblia há muito tempo atrás:

“Digo-lhes a verdade: Ninguém que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, ou campos, por causa de mim e do evangelho, deixará de receber cem vezes mais, já no tempo presente, casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, e com eles perseguição; e, na era futura, a vida eterna”.

Foi prometido ao fazendeiro que ele receberia cem fazendas em troca daquela da qual ele se desfez. Aqueles que deram suas casas ganhariam uma centena de casas em troca. Todas as pessoas que deixassem seus pais, parentes e amigos, para serem discípulos, iriam, por sua vez, viver naquelas cem casas e receberiam uma vida social abundante com aquelas centenas de novos irmãos, irmãs, mães e filhos. O que mais o filho de Deus estaria dizendo com aquelas palavras? Vimos que ele estava falando sobre o começo de uma cultura totalmente nova, e começamos a perceber o que estava acontecendo em nosso meio uma nova nação espiritual estava nascendo.

Logo começamos a formar nossa própria economia, baseada em indústrias caseiras, agricultura e artesanato, mantendo esta nova cultura pura, livre de



ganância e de egoísmo. Nós também começamos a criar e produzir nossas próprias roupas para que pudéssemos preservar a modéstia, pureza e respeito uns pelos outros. A cada passo que dávamos, guiados por nosso Deus, nos tornávamos cada vez mais distintos do ambiente que nos rodeava.

E isto continua até hoje! As refeições, que comemos juntos, são simples e nutritivas. Alimentamo-nos

com muita moderação porque sabemos que nosso Pai se importa com a maneira que tratamos nossos corpos. Nós queremos viver uma vida longa para podermos servir àquele que nos salvou da morte.

Esta nova cultura é pura, então, o que quer que esteja poluído da velha cultura não será permitido entrar. Todos devem deixar tudo para fazer parte disto, caso contrário essa cultura será contaminada. Não abandonamos apenas coisas materiais, mas também nossas opiniões fortes, filosofias, sonhos, medos e fantasias.

Nossa vida é marcada pela compaixão, e por uma natureza prática e funcional. Se alguém está em necessidade, precisando de roupas ou calçados, nós providenciamos. Se alguém não sabe como manter seu quarto limpo, alguém o ajudará. Aqueles que não desenvolveram nenhuma habilidade prática serão ensinados a trabalhar em nossas indústrias caseiras, com agricultura, em nossas terras, com artesanato e até mesmo em casa, passando por um processo de aprendizagem e profissionalização. Se uma pessoa muito rica passa a viver conosco, ela abre mão de tudo o que possui para o benefício dos outros, ao mesmo tempo em que suas próprias necessidades também vão sendo supridas. Se uma pessoa sem nenhum bem material chega, ela é tratada com igual atenção ou importância, e também é muito bem cuidada. Nesta nova ordem social você não é valorizado pelo que você sabe ou possui, mas sim, pelo que você é!

Nós trabalhamos, cantamos, dançamos, conversamos e temos nossas refeições juntos todos os dias. Aos sábados não trabalhamos, e à medida que vamos conhecendo, amando e obedecendo nosso mestre Yahshua, aprendemos mais e mais como devemos ser dentro desta nova cultura. Temos aprendido que nosso Deus se revela àqueles que o obedecem. Sem dúvida! Sem revelação nós pereceríamos.



Todas as manhãs e tardes nos reunimos para adorar nosso Criador, formando um círculo de homens, mulheres, crianças, jovens, idosos, solteiros e casados. Nesta “roda” todos podem falar, e todos são ouvidos, pois nosso Deus comunica-se com cada um dos seus filhos. A cada dia recebemos mais entendimento e revelação do Espírito do Criador, nos ensinando a lidar com as situações anormais, imprevistos e problemas que surgem no dia-a-dia da comunidade.

Para nós, adorar e servir significam a mesma coisa. Em Atos 26:7, “... *servindo a Deus com fervor, dia e noite...*” a palavra grega possui os dois significados, *servir* e *adorar* algumas bíblias traduzem de um jeito, e outras traduzem de outro. A maneira que cantamos ao nosso Deus e o que dizemos sobre Ele, às coisas que falamos uns para os outros, as coisas que ensinamos para as nossas crianças, a maneira como as tratamos e as coisas que fazemos diariamente devem ser agradáveis ao nosso Criador. É assim que permaneceremos uma nação florescente, contagiante e vivificante, demonstrando a própria vida de Deus.

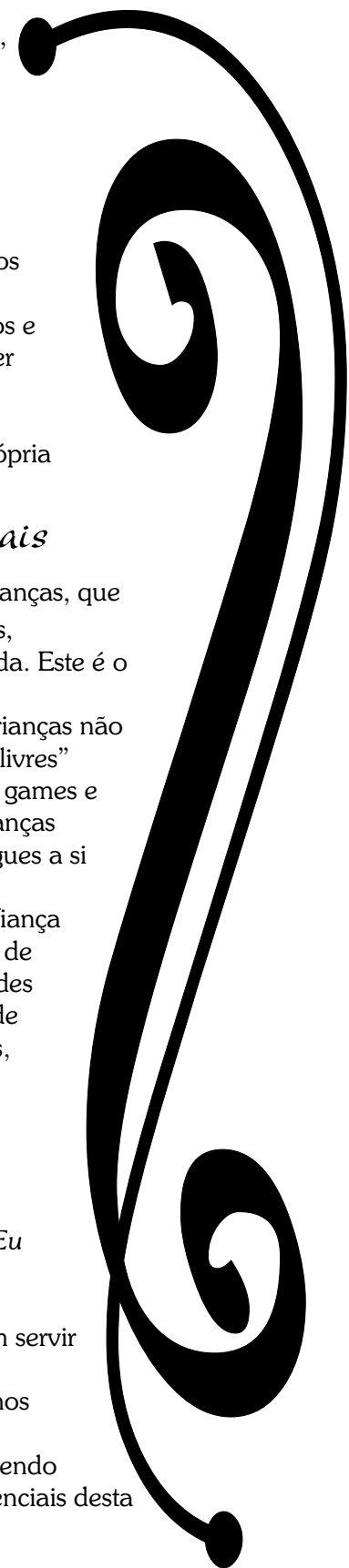
Sem dúvida, o aspecto mais

importante de nossas vidas são nossas crianças, que são muito especiais para nós. Nós as respeitamos, admiramos e as ouvimos, incluindo-as em nossa vida. Este é o povo delas, a sua cultura, e elas são nossa herança e descendência. Tudo que temos pertence a elas. Nossas crianças não são criadas soltas, largadas a sós com seus brinquedos, ou “livres” para preencher suas almas com programas de televisão, vídeo games e ter suas consciências sufocadas pela pressão do semelhante. Crianças que são criadas sem acompanhamento e instrução, que são entregues a si mesmas, sequer sabem quem são e a razão pela qual vivem.

A maneira como educamos nossos filhos dá dignidade e confiança a eles. Eles aprendem a se relacionar e a gostar de estar com pessoas de todas as idades. Eles também têm muitas e diversificadas oportunidades de mostrar bondade e hospitalidade com visitantes e todos os tipos de pessoas. Num mundo onde pessoas mal se cumprimentam nas ruas, devido ao medo e insegurança que as consomem, isto é raro!

Nós também ensinamos nossos filhos a serem pessoas sinceras e que fazem as coisas de todo coração. Queremos que eles valorizem e coloquem todos os seus esforços naquilo que estão fazendo. Por quê? Porque nós vivemos uns para os outros, e não mais para nós mesmos. Nosso Mestre disse: “*Eu não vim para ser servido, mas para servir e dar minha vida como um resgate por muitos*”. Nossas crianças estão aprendendo a negar seus interesses egoístas para poderem servir seus semelhantes. Isto é ensinado a elas, pois estamos construindo juntos uma nação, e não nossos próprios reinos pessoais.

Nesta nação, os vínculos entre as gerações estão sendo restaurados e reforçados como um dos aspectos mais essenciais desta



nova cultura. Pais, filhos e netos, construindo algo juntos! Aqui, os pais desejam seus filhos (jamais pensam em aborto) e têm um imenso prazer em estar com eles. Você pode facilmente perceber isto nesta nova ordem social, pois os pais compartilham generosamente tudo o que têm com seus filhos, sua sabedoria, experiência, fé e esperança pelo futuro. Desta forma, o coração dos pais é passado para seus filhos, e assim por adiante, de geração em geração!

Tão maravilhoso quanto

nossa vida, é o fato de que esta nova cultura não representa um fim em si mesma. Nós temos um propósito grandioso, que sempre está em nossos corações e nas palavras que saem das nossas bocas, assim como também no coro de uma das músicas que freqüentemente cantamos, todos juntos, pais, filhos e solteiros:

Nós ainda não amamos o suficiente...

Nós amaremos e continuaremos a amar até que este amor encha a terra!

Oh, se isto não for o suficiente,

Nós amaremos e veremos este amor encher o universo!

Certa vez, nosso mestre Yahshua contou uma estória bem curta para ilustrar algo que Ele estava tentando dizer:

“O reino dos céus é como o levedo que certa mulher pegou e misturou com três medidas de farinha, até que tudo estivesse levedado”.

Naqueles tempos, a massa de pão era levedada com uma porção de levedo, uma cultura, que havia sido separada da massa anterior. A porção da massa antiga era amassada, misturada com a farinha e a massa era posta para crescer até que o levedo a permeasse. Nosso mestre Yahshua estava estabelecendo uma cultura totalmente pura na terra. Uma nova cultura! Então Ele avisou seus discípulos, aqueles que sempre estavam com Ele, e disse, “*Cuidado com o levedo dos escribas e fariseus*”.

“Levedo? Ele está falando sobre o pão que trouxemos? O que Ele está querendo dizer?”, perguntavam entre si. Então, com palavras claras, Ele respondeu, “*Cuidado com os ensinamentos e a influência deles, pois podem mudar a cultura pura que eu estou formando entre vocês!*”, e ele continuou, “*Tomem cuidado com o levedo deles, que é a hipocrisia!*” Ele estava ensinando seus discípulos a serem por dentro, exatamente como eram por fora.

Agora Ele está colocando esta nova cultura em nós, ensinando-nos a nos livrar de todo o velho levedo. Além disso, esta cultura está sendo implantada ao redor do mundo inteiro, e quando estiver totalmente pura e perfeita, Ele voltará e limpará a terra de todo e qualquer resíduo da velha ordem social e cultura condenada. Em seguida, Ele novamente trará vida para a terra e implantará esta nova e santa cultura nas pessoas justas do planeta, através do seu reinado com seu povo santo. Naquela nova época, o amor Dele encherá a Terra... Mas isto não será suficiente... Pois terá que continuar até encher o universo!

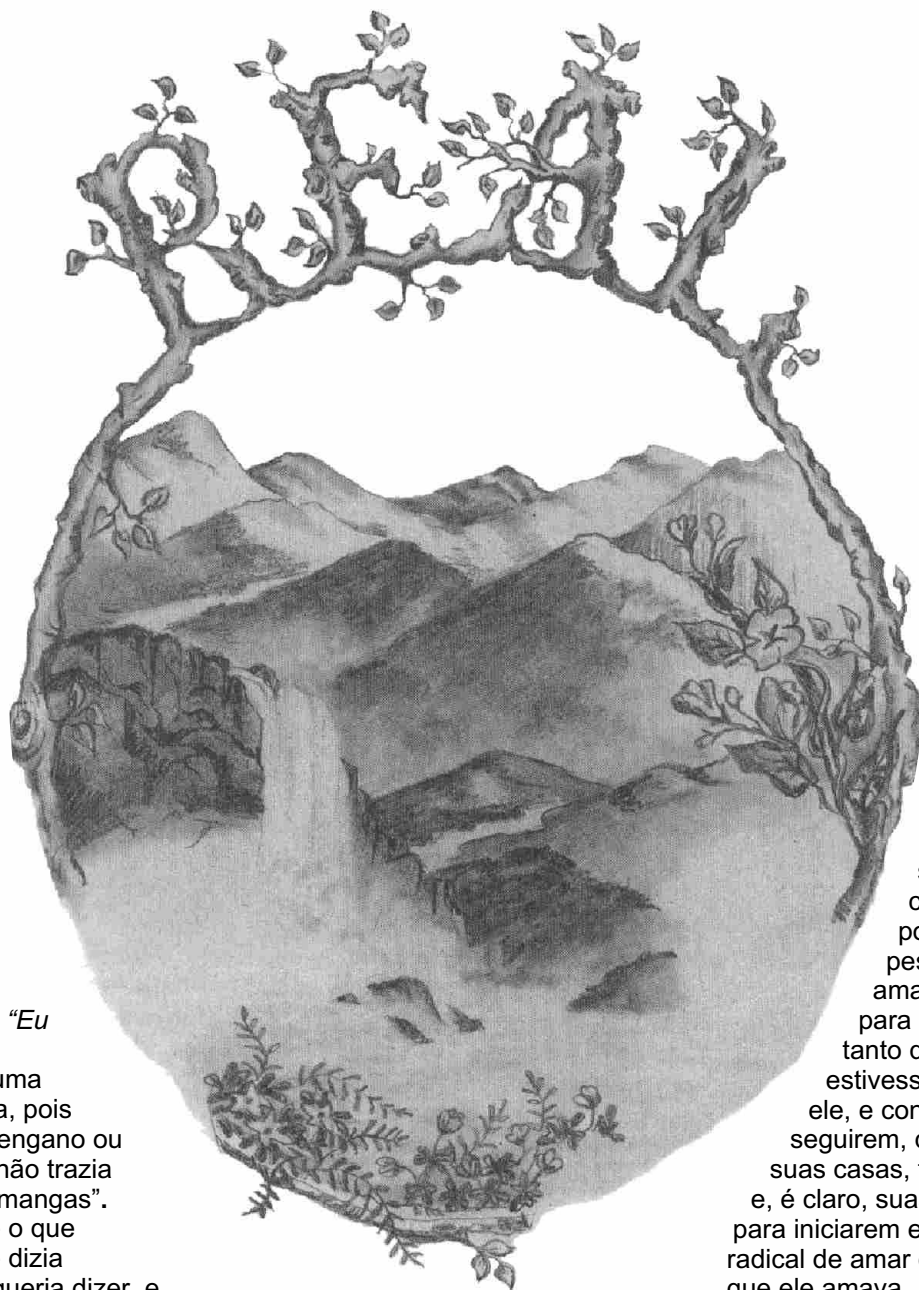


Real. Esta é a palavra que você usaria para descrevê-lo. Ele não estava brincando, e também não estava tentando promover sua imagem para ganhar atenção ou admiração das pessoas. Se você pedisse a ele para dizer algo sobre si mesmo, ele simplesmente diria: *"Eu sou quem eu sou."*

Esta seria uma descrição muito boa, pois não havia nenhum engano ou falsidade nele. Ele não trazia nada "debaixo das mangas". Ele era exatamente o que aparentava ser. Ele dizia exatamente o que queria dizer, e é por isso que muitas pessoas o amavam, ou o odiavam.

Várias pessoas apenas prometem muitas coisas, mas ele não era assim. Havia firmeza e segurança no que ele dizia. Ele falava da real situação da condição humana. Coisas que os fingidos não queriam admitir e os covardes não queriam encarar. Coisas que estão dentro do ser humano, coisas reais como ganância, medo, orgulho...

Mas, apesar de falar dessas coisas, ele não era nem um pouco melancólico ou depressivo. Ele era alegre, cheio de ânimo e cheio de esperança, pois sabia que havia um escape, e ele conhecia o caminho para isso. Ele sabia que essas coisas estavam levando as pessoas para a morte, mas ele não queria que este fosse o destino



delas. Ele queria que elas fossem cheias de vida — uma vida que nunca acabasse!

Ele falou sobre amor, um amor real, que não seria como uma simples letra de música que lhe deixa bons sentimentos enquanto você a ouve, e nem, muito menos, uma falsa promessa religiosa. O amor do qual ele falava era o amor que ele mesmo vivia. Um amor que custava algo. Um amor que custa sua própria vida.

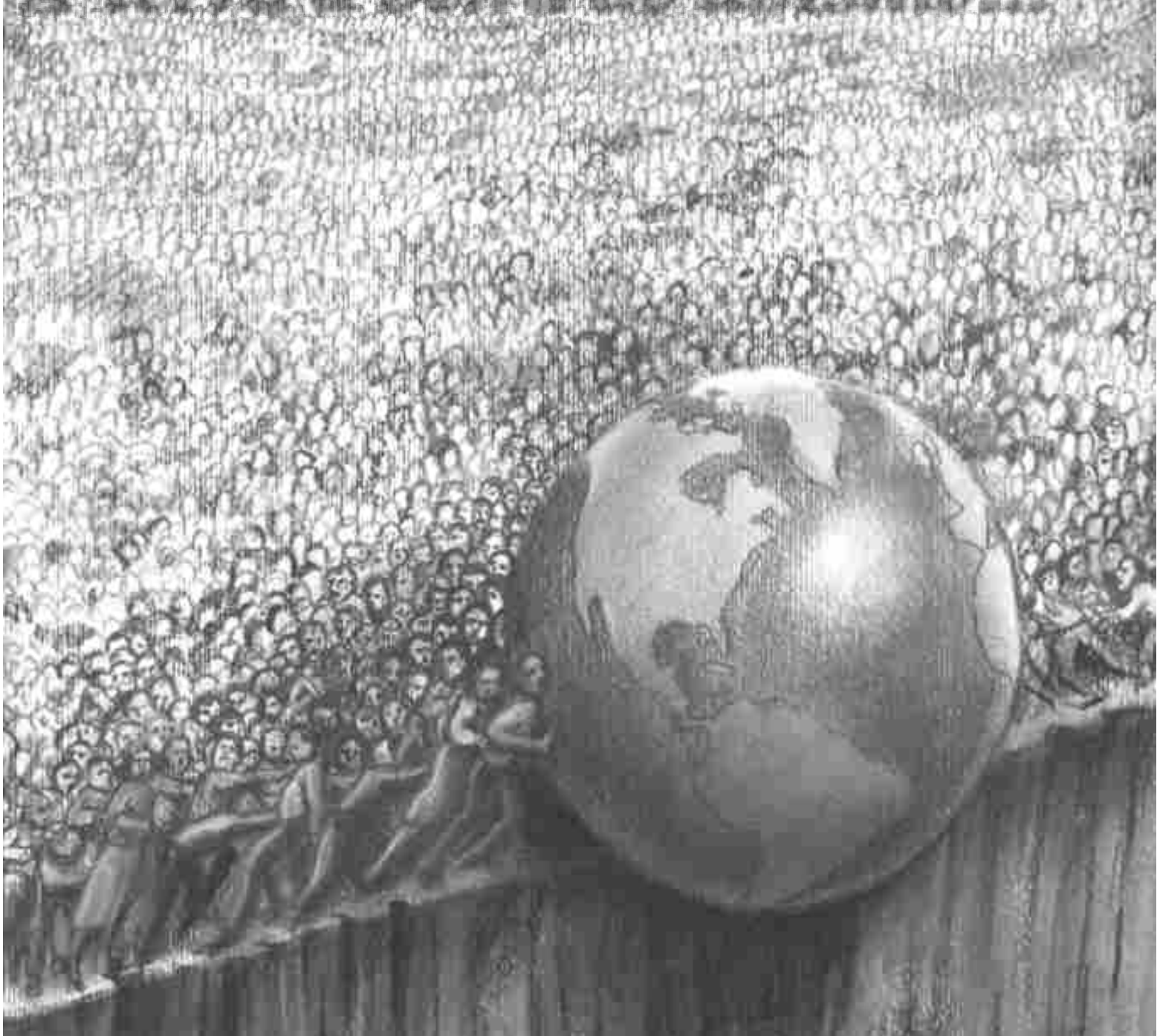
É por isso que ele não ofereceu apenas aquela mesma "velha canção" e depois desapareceu, deixando todos na lama. Ele desceu até a lama, ao estado confuso em que as pessoas se encontravam e curou os ferimentos delas, ajudou-as durante os tempos difíceis e ensinou-as a

vencer aquelas coisas internas que as estavam levando para a morte. Ele não ajudava as pessoas apenas por um tempo e depois ia para sua casa. Aliás, ele nem sequer tinha sua própria casa. A casa que ele possuía eram as pessoas que ele amava. Elas eram tudo para ele. Ele as amava tanto que desejava que estivessem sempre com ele, e convidou-as para o seguirem, deixando para trás suas casas, famílias, profissões e, é claro, suas próprias vidas, para iniciarem então uma vida radical de amar da mesma maneira que ele amava.

Este foi um grande chamado. Pense sobre isso: cuidar dos outros ao custo dos seus próprios interesses. Quem conseguiria viver assim? Muitos tentaram e não conseguiram. Mas aqueles que são necessitados e confiam nele, recebem o seu poder para fazer o que seria naturalmente impossível.

Nós seguimos este homem, Yahshua, o homem hoje chamado Jesus. O que mais poderíamos fazer? Ele provou seu amor por nós ao tomar nosso lugar na morte. Nunca tínhamos visto um amor maior que este — um amor que é mais forte do que a morte. Ele é aquele que a morte não pode segurar. Ele é tudo para nós!

A Terra à beira do abismo...



Na tentativa de salvar o planeta Terra, os homens estão levando-o mais e mais para a destruição.

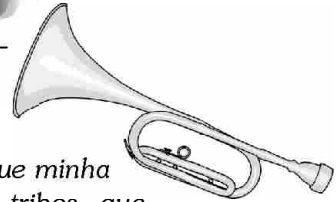
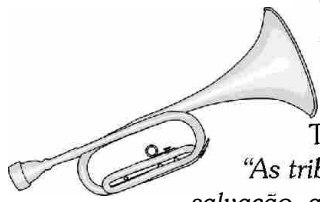
Para que possamos despoluir o planeta é necessário primeiramente purificar os nossos corações de todas as coisas que poluem nossas almas.

Agora mesmo existe uma nação que está se levantando dentre as nações da Terra para fazer isto todos os dias.

Se você realmente ama este planeta e se preocupa com ele e com as pessoas que nele habitam, você precisa se dar a chance de realmente participar da solução.

Nós sabemos como fazer e para onde ir, e podemos lhe ensinar o caminho.

O Chamado



Você ouve o chamado? Você ouve
o bater dos tambores? Você ouve o ritmo de novos tempos?
Tribos! Tribos? O que são estas tribos?

“As tribos de Jacó, os preservados de Israel... uma luz para as nações, para que minha salvação alcance os confins da terra”. (O profeta Isaias 49:6) *“... nossas doze tribos, que fervorosamente servem a Deus, dia e noite...”* (Atos dos Apóstolos 26:7).

Doze tribos? Como assim?

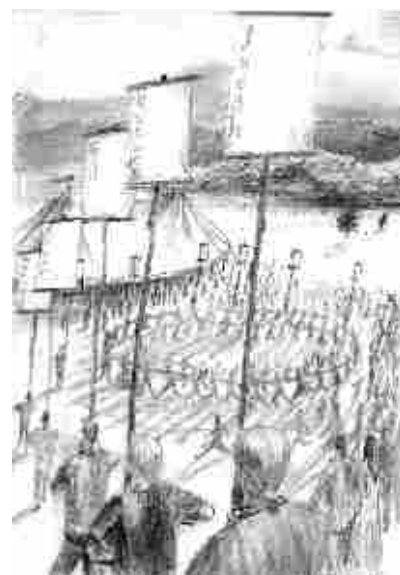
Num mundo onde as velhas fundações de vida em famílias estão quase em extinção, TALVEZ tudo isso seja difícil de compreender, pois este tipo de vida tribal desapareceu da terra há muito tempo atrás... Você consegue se lembrar? Você já viu ou ouviu falar em uma vida assim? Aquela vida de hospitalidade e paz... famílias, clãs... pessoas com um caráter em comum, de um mesmo espírito... irmãos habitando juntos em união... um lugar onde Deus habita, onde os solitários encontram um lar, uma família... um lugar abençoado com a vida eterna, assim era a antiga vida tribal de Abraão.

Aliás, todas as civilizações podem traçar sua linhagem até uma vida tribal de uma forma ou outra, há muitos anos atrás. Tristemente, esses povos antigos descobriram, como todos nós, uma força impulsionadora dentro deles que os causava a separarem-se, destruindo aquela vida em comum. Foi o egoísmo que afastou os homens uns dos outros. **Surgiram as guerras**, chacinas e pilhagens, e assim até hoje!

Mas não há guerra nas nossas tribos, pois assim como Deus nos perdoou por todas as coisas más que fizemos, assim também nós perdoamos os outros!

Estamos aprendendo a amar da mesma maneira que Deus ama. Isto simplesmente produz uma vida tribal de união, uma verdadeira comunidade onde não há rico nem pobre (e ninguém vivendo aos custos dos outros, pois todos fazem sua parte). É a mesma vida tribal que foi vivida pelos primeiros discípulos do Filho de Deus, aquele que andou na terra há quase 2000 anos atrás. Você se lembra? Ele andou a beira do Mar da Galiléia e chamou Pedro, João e Tiago dizendo: “Venham e sigam-me!”. Estes pescadores deixaram tudo e foram viver com Ele! Foi a esse tipo de vida que ele nos chamou, **e é a essa mesma vida que nós chamamos você!**

É possível sim! Somos testemunhas disto. Venha e veja! Se algo lá dentro de você responde a este chamado, como uma faísca de esperança ao pensar que talvez o que estamos falando seja verdade, que estas palavras que você está lendo podem ser uma realidade, então talvez você seja um daqueles que consegue ouvir a batida dos tambores tribais à distância... que na realidade não estão tão longe assim, podem estar tão perto quanto seu coração!!!



Nossos endereços no Brasil são:

Rua Jornalista Caio Machado, 291
Bairro Santa Quitéria
80310-430 - Curitiba - PR
(41) 274-8636
comunidadecuritiba@bsi.com.br

Rua Jayme Americano, 420
Jardim Califórnia
86040-030 - Londrina - PR
(43) 3025-2066
comunidade Londrina@dozetribos.com.br

Argentina:

Comunidad de Buenos Aires
Batallón Norte y Mansilla, 1748
General Rodríguez
Argentina
(54) 237-484-3409

Outros países:

Community in Boston
92 Melville Ave
Dorchester, MA 02124, U.S.A.
(01) 617-282-9876

The Stentwood Farm
Dunkeswell, Honiton
Devon Ex14 ORW, England
(44) 1823-681155

Communauté de Sus
64190 Sus/Navarrenx, France
(33) 5-59-66-14-28

Comunidad de San Sebastián
Paseo de Ulia 375
20014 San Sebastián, España
(34) 943-63-23-16

The Peppercorn Creek Farm
1375 Old Hume Highway
Picton, NSW 2571, Australia
(61) 46-772-668

Community in Winnipeg
89 East Gate, Winnipeg
Manitoba R3C 2C2, Canada
(204) 786-8787

www.twelvetribe.com

O tempo apontado chegou...
Não mais estrangeiros... não mais sem raízes...
um povo está se reunindo...
Não mais separados... não mais alienados...
uma nação está se formando...

Tribos

Os escritos antigos falam um mistério;

"...Venha aqui, eu lhes mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro... a cidade santa, Jerusalém...com doze portões... as doze tribos dos filhos de Israel..." (Ap. 21: 9-12)

Tribos? O que são estas tribos?

"... as tribos de Jacó... os preservados de Israel... uma luz para as nações, assim minha salvação alcançará os confins da terra..." (Isaías 49: 6).

"...uma mulher vestida com o sol, e a lua sob seus pés, e sobre sua cabeça uma coroa de doze estrelas..." (Ap.12:1)

"...nossas doze tribos... honestamente servem a Deus noite e dia..." (Atos 26;7)

Venha conhecer o povo das Doze Tribos!

